



**ACADEMIA MARANHENSE DE CIÊNCIAS,  
LETRAS E ARTES MILITARES - AMCLAM**

*“Casa do Brigadeiro Feliciano Antônio Falcão”*

Fundada em 31/05/2018 - Personalidade Jurídica em 16/08/2018 - Estatuto publicado no DOE nº 159 de 23/08/2018, Regimento Interno publicado no DOE nº 083 de 06/05/2019  
CNPJ 31.865.234/0001-25

**DISCURSO DO PRESIDENTE DA ACADEMIA MARANHENSE DE CIÊNCIAS, LETRAS E ARTES MILITARES, CEL CARLOS AUGUSTO FURTADO MOREIRA, DURANTE A ASSINATURA DO ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA, CULTURAL E CIENTÍFICA COM A UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO, EM 23/09/2019.**

À Todos os presentes, uma boa tarde!

Talvez a simplicidade do momento e a normalidade de um ato administrativo não exigisse um discurso, visto que embora, na linguagem cotidiana, um discurso é uma mensagem. Entretanto, como trata-se de um ato verbal e oral de se dirigir a um determinado público, com o objetivo de comunicar ou expor algo, trata-se também de persuadir.

Os diversos doutrinadores trazem à baila variadas explicações para o discurso: por exemplo, para a linguística e as ciências sociais, o discurso é uma forma de linguagem escrita (texto) ou falada (conversação no seu contexto social, político ou cultural).

Para a antropologia e a etnografia falam também de um evento de comunicação.

A filosofia, por sua vez, considera o discurso como sendo um sistema social de pensamento ou de ideias.

De qualquer sorte, independentemente de como as ciências o definem, peço-lhes vênha, para manifestar-me neste momento sim, tentando descrever-lhes um pouco da importância do significado para o nosso Silogeu.

A Academia Maranhense de Ciências, Letras e Artes Militares é resultado de um sonho que foi acalentado por mais de três décadas, inicia-se com o meu ingresso na gloriosa Polícia Militar do Maranhão em 05/03/1981, onde me apaixonei pela carreira policial militar. Ainda pelo meado daquele ano participei e fui vencedor da composição da Canção do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAP), onde frequentava o Curso de Formação de Sargentos.

O desejo despertado foi fortalecido principalmente quando o Estado do Maranhão me oportunizou frequentar em plagas mineiras o Curso de Formação de Oficiais PM entre os idos de 1985 a 1987.

Na Polícia Militar de Minas Gerais, verifiquei que os policiais militares eram estimulados pela Divisão de Pesquisa da Academia de Polícia Militar a se debruçarem sobre pesquisas e escreverem para que os resultados pudessem ser analisados, trabalhados e posteriormente transformados em doutrina policial militar nas áreas administrativas e operacionais, daí a corporação mineira se destacar àquela época como uma das melhores organizações policiais do Brasil.

Ao retornar ao Maranhão, várias foram as minhas tentativas de juntar um grupo de Oficiais para a exemplo de Minas Gerais, iniciar a nossa produção doutrinária. Infelizmente, ainda com a fortaleza hierárquica reinante, tive que conter-me e deixar o tempo passar.

Finalmente e somente após me transferir para a reserva remunerada em 11/11/2015, pude me debruçar na busca de meu objetivo que só veio a se tornar realidade em 31/05/2018, juntamente com alguns Oficiais, Praças e civis em número de 22 com habilidades nas ciências, letras e artes, para fundar a AMCLAM.

Eis porque tomo-lhes o tempo em fazer esse registro histórico, porque o que aqui estamos realizando, com certeza será um momento histórico que ficará registrado nos anais dessas Instituições.

A UEMA, instituição que teve sua origem na Federação das Escolas Superiores do Maranhão (FESM), criada pela Lei 3.260 de 22 de agosto de 1972 para coordenar e integrar os estabelecimentos isolados do sistema educacional superior do Maranhão, após ser transformada na Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), através da Lei nº 4.400, de 30 de dezembro de 1981, tendo seu funcionamento autorizado pelo Decreto Federal nº 94.143, de 25 de março de 1987, como uma Autarquia de regime especial, pessoa jurídica de direito público, na modalidade multicampi, sem sombra de dúvidas é uma das mais vigorosas Universidades desse país.

A AMCLAM precisa estar aliada a instituições fortes e sérias em seu mister, vez que integra uma plêiade de Acadêmicos que tem buscado atingir seus objetivos estatutários e regimentais que é o objetivo social e o apoio ao desenvolvimento cultural por meio do:

I – Estímulo, reconhecimento, fomento e valorização da ciência, letras e artes em todos os níveis;

II – Incentivo e motivação dos militares estaduais na produção de obras científicas, literárias e artísticas;

III – Desenvolvimento do viés artístico em todos os gêneros;

IV – Resgate e ampliação da história das Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militares do Maranhão;

V – Defesa e perpetuação das tradições militares, maranhenses e brasileiras;

VI – Culto ao vernáculo, a literatura e arte nacional;

VII – Promoção de parcerias constantes e fraternas com as instituições e sodalícios da literatura e da cultura e da arte;

VIII – Intercâmbio com centros de atividades culturais brasileiros e internacionais.

Com base nos seus princípios:

I – O fomento aos interesses culturais;

II – O respeito aos direitos humanos;

III – O repúdio aos preconceitos e discriminações de qualquer natureza;

IV – A legalidade, a impessoalidade, a moralidade, a publicidade, a economicidade e a eficiência; e

V – O respeito à Constituição Federal Brasileira, unidade e soberania do Brasil.

Portanto, avançando gradativamente e já se tornando como uma das mais atuantes em seu seguimento, a diretoria da AMCLAM, vem agradecer a todo o corpo diretivo da UEMA, através de seu magnífico reitor, Prof. Dr. Gustavo Pereira da Costa que possuidor de uma sensibilidade com as causas do ensino e da cultura nos propicia a assinatura deste importante instrumento que é o **ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA, CULTURAL E CIENTÍFICA**.